Texto

Descrição gerada automaticamente

**PROGRAMAS DE DISCIPLINAS**

Os programas das disciplinas devem ser enviados pelo(a) diretor(a) de Ensino, via memorando, individualmente, em arquivo word (.doc ou .docx) e pdf acompanhado de ata de aprovação do Colegiado. Os arquivos contendo os programas das disciplinas deverão seguir a seguinte nomenclatura padrão:

[código]**\_**[nome da disciplina]**\_**[ano de vigência]**\_**[semestre de vigência]

No caso de uma nova disciplina:

[nome da disciplina]**\_**[ano de vigência]**\_**[semestre de vigência]

* [código]: igual ao do sistema acadêmico. Manter em branco no caso de novas disciplinas;
* [nome da disciplina]: primeiro e segundo nome em letras minúsculas, com a primeira letra da palavra em maiúscula, separados por underline (sem uso de “e“, “de”, “em”, sem acentos, til e cedilha).
* Quando houver romanos na numeração (I, II, IV...), estes números devem ser colocados após o segundo nome da disciplina, separados por underline.
* [ano de vigência]: conforme vigência a ser aprovada e aplicada;
* [semestre de vigência]: conforme vigência a ser aprovada e aplicada.

**1. Estrutura geral**: Arquivos word (doc ou docx) em formato A4 (210mmx297mm), margem superior e inferior de 2 cm e esquerda e direita de 3 cm.

**2. Cabeçalho:** contendo os elementos conforme Figura 1. Fonte Arial, corpo 10, espaçamento entre linhas simples, alinhamento centralizado.

Figura 1 – Elementos do Cabeçalho

|  |
| --- |
| Descrição: brasao da republica  Serviço Público Federal  Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  Pró-Reitoria de Ensino |

**3. Dados de identificação:** contendo os elementos da Quadro 1. Fonte Arial, corpo 12, espaçamento entre linhas simples. Observar:

* Os dados a serem preenchidos no quadro de identificação, NÃO são em negrito.
* O campo "DISCIPLINA" deve ser preenchido com o nome oficial da disciplina conforme sistema acadêmico, usando a primeira letra de cada palavra maiúscula e as demais minúsculas.

Ex.: Linguística Aplicada; Termodinâmica para Engenharia.

* O campo "Vigência" deve ser preenchido:

- quando a disciplina for ofertada pela primeira vez, com o período letivo do início da vigência da matriz curricular. Exemplo: se a matriz entrou em vigência em 2022/2, o campo “Vigência” deve coincidir com a vigência da matriz - **a partir de 2022/2**.

- nos casos de alteração de programa de disciplina, a vigência deve ser preenchida com o período letivo no qual a alteração passará a viger.

Ex.: **a partir de 2023/2**

* O campo “Período letivo” deve ser preenchido com o período letivo no qual a disciplina está prevista na matriz curricular, em número ordinal, seguido do tipo do período letivo do curso, conforme regime do curso.

Ex.: (i) 1° ano; (ii) 3° semestre.

* O preenchimento do campo “Carga horária total” é em hora relógio.
* Os campos destinados às cargas horárias (CH) específicas de extensão, pesquisa e prática, deverão ser preenchidos em hora relógio.
* O campo destinado a EaD deve ser preenchido em percentual (deve ser observado que a CH EAD não ultrapasse a 40% da CH total do Curso).
* No caso do componente curricular não possuir cargas CH destinadas a atividades específicas de extensão, pesquisa, práticas e percentual em EaD, deve-se preencher os espaços com “NSA” (Não Se Aplica).
* O “Código” da disciplina deve ser preenchido com a sigla cadastrada no sistema acadêmico, disponibilizado pelos setores de registros acadêmicos dos Câmpus*.* Se for uma disciplina ainda não cadastrada, deve-se deixar esse campo em branco.

Quadro 1 – Dados de Identificação

|  |  |
| --- | --- |
| **DISCIPLINA:** [Nome oficial da disciplina] | |
| **Vigência:** a partir de [ano]/[semestre] | **Período letivo:** [conforme matriz] |
| **Carga horária total:** [número] h | **Código:** [ver sistema acadêmico] |
| **CH Extensão:** [número] h | **CH Pesquisa:** [número] h |
| **CH Prática:** [número] h | **% EaD:** [número] % |
| **Ementa:** [conforme Orientação Normativa nº 001/2010] | |

**4. Nos itens “Conteúdos”, “Bibliografia básica” e “Bibliografia complementar”:** Fonte Arial, corpo 12, em negrito, espaçamento entre linhas simples, espaçamento do parágrafo antes e depois de 12 pontos. Não necessita linha em branco antes nem depois de cada item.

**5. Os conteúdos** devem ser divididos em unidades, as quais podem ser subdivididas em diferentes níveis, conforme a necessidade. Devem utilizar fonte Arial, corpo 12, com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas, espaçamento entre linhas simples, sem utilização de linha em branco antes nem depois de cada título ou subtítulo.

* O título “UNIDADE” deve ser em letras maiúsculas, seguido de um identificador de ordem, com numeração em algarismos romanos. O texto que identifica a unidade deve utilizar apenas a primeira letra maiúscula e deve ser separado do identificador da unidade por um hífen.
* As diferentes subdivisões das unidades são identificadas por numeração em algarismos indos-arábicos conforme o nível, com identificadores separados por pontos (exemplo: (i) 1.1; (ii) 2.1.1). O primeiro algarismo da primeira subunidade fica embaixo do primeiro algarismo romano e, para as demais subunidades, o identificador deve ficar embaixo do primeiro identificador do nível anterior. O texto que identifica a subunidade deve utilizar apenas a primeira letra maiúscula e ser separado do identificador da subunidade por um espaço em branco. A Figura 2 apresenta um exemplo da formatação.

Figura 2 – Exemplo de formatação do conteúdo

|  |
| --- |
| **Conteúdos**  UNIDADE I – Título da unidade I  1.1 Título de subunidade de nível 1  1.1.1 Título de subunidade de nível 2  1.1.2 Título de subunidade de nível 2  1.2 Título da subunidade de nível 1  1.3 Título da subunidade de nível 1  UNIDADE II – Título da unidade I   * 1. Título de subunidade de nível 1 |

**6. A bibliografia** deve atender às normas vigentes da ABNT no formato:

[SOBRENOME, Nome. **Título do Livro.** Edição. Cidade: Editora, Ano.]

Utilizar fonte Arial, corpo 12, espaçamento entre linhas simples, sem utilização de linha em branco antes nem depois de cada título.

Os livros devem estar tombados junto ao patrimônio da IES e disponíveis no sistema informatizado da biblioteca. Todos os materiais bibliográficos devem ter sido publicados. Apostilas específicas elaboradas por professores e que não foram publicadas, por exemplo, não podem ser incluídas na bibliografia.

O número de títulos da bibliografia básica e complementar deve atender as orientações do Quadro 2, conforme o nível do curso.

Quadro 2 – Orientações para preencher Bibliografia básica e complementar

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nível do Curso** | **Número de títulos por unidade curricular** | **Quantidade mínima de exemplares por título que deve estar disponível na biblioteca** |
| Curso Superior de Graduação  (necessário para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas) | Bibliografia básica: conforme Indicador 3.6 .do [Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf) | Conforme Indicador 3.6 .do [Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf) |
| Bibliografia complementar: conforme Indicador 3.7 .do [Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf) | Conforme Indicador 3.7 .do [Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf) |

***Exemplos:***

Livros

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 13.ed. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

Capítulos de livros

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os delírios da razão: crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional. *In*: GENTILI, Pablo (org.). **Pedagogia da Exclusão:** crítica ao neoliberalismo em educação. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Artigos em revistas

ALVES, Giovanni. Ofensiva neoliberal, toyotismo e fragmentação de classe. **Universidade e Sociedade**, São Paulo, v.6, n.10, p. 25-33, fev. 1996.

Artigos em revistas eletrônicas

ROBERTSON, Susan. Política de re-territorialização: espaço, escala e docentes como classe profissional. **Currículo sem Fronteiras**, v.2, n.2, p.22-40, jul./dez. 2002. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol2iss2articles/robertson.pdf. Acesso em: 20 jun. 2005.